

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

4

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

4

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Impactos de las tecnologías en las ciencias sociales aplicadas 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I34 Impactos de las tecnologías en las ciencias sociales aplicadas 4 / Organizador Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0632-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.327222010>

1. Ciências sociais. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizador). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *Impactos de las tecnologías en las ciencias sociales aplicadas 4* é composta por 15 (quinze) capítulos produtos de pesquisa, revisão integrativa, relato de experiências, relato de caso, dentre outros.

O primeiro capítulo apresenta os resultados da pesquisa acerca da eficácia do desempenho na prática docente. O segundo capítulo, por sua vez, apresenta os resultados da pesquisa que tem por objetivo estabelecer as estratégias pedagógicas em educação ambiental.

O terceiro capítulo caracteriza as estratégias de avaliação andragógica no processo de aprendizagem para a formação de competências em estudantes universitários. O quarto capítulo, apresenta a análise dos setores econômicos sobre a estrutura do produto turístico.

O quinto capítulo reúne informações sobre como as pessoas julgam suas fontes de informação e o papel do marketing nesse processo. O sexto capítulo, por sua vez, apresenta a proposta de projeto social de design e cultura envolvendo artesãos e designers peruanos na era digital.

O sétimo capítulo apresenta os resultados da análise da política habitacional em Portugal no período entre 1992 e 2008. O oitavo capítulo, apresenta os resultados da pesquisa acerca da estratégia de comunicação digital e o fortalecimento de participação cidadã neste contexto.

O nono capítulo discute o desmantelamento do mito da integração como possível causa de um colapso nacional e suas repercussões nesse contexto. O décimo capítulo, por sua vez, discute a introdução de novas metodologias de ensino, avanços tecnológicos em Licenciaturas e Mestrados da Universidade de Barcelona.

O décimo primeiro capítulo, discute os resultados da pesquisa sobre a adoção de tecnologia móvel no comércio internacional. O décimo segundo capítulo discute a proposta de um modelo que avalie as organizações tendo como referência o clima organizacional.

O décimo terceiro capítulo, apresenta os resultados da pesquisa acerca da influência da nomofobia na ansiedade dos estudantes no ambiente universitário. O décimo quarto que analisa as oportunidades de negócios para empresas estrangeiras nas áreas de investimento de cidades, fabricas e portos inteligentes.


E finalmente o décimo quinto capítulo, faz o acompanhamento de especialistas para assessorar os diferentes setores e suas estratégias ambientais de adaptação às mudanças climáticas atuais.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DESEMPEÑO ACADEMICO DEL PROGRAMA DE CULTURA EN LA UNIVERSIDAD AUTONOMA DE ZACATECAS	
Fabiola Lydie Rochin Berumen	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3272220101	
CAPÍTULO 2	9
ESTRATEGIAS PEDAGÓGICAS PARA LA EDUCACIÓN AMBIENTAL COMO EJE TRANSVERSAL EN RELACIÓN AL MANEJO INTEGRAL DE RESIDUOS SÓLIDOS EN INSTITUCIONES EDUCATIVAS	
Robinson Alberto Gallego Gil	
Alba Nury Jiménez Gómez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3272220102	
CAPÍTULO 3	23
ESTRATEGIAS DE EVALUACIÓN ANDRAGÓGICA PARA LA FORMACIÓN POR COMPETENCIAS EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DEL CONTEXTO COLOMBIANO	
Ana Isabel Arrieta Villegas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3272220103	
CAPÍTULO 4	34
ANÁLISIS DE LA ESTRUCTURA PRODUCTIVA NACIONAL DESDE LA PERSPECTIVA DE LA EQUIVALENCIA ESTRUCTURAL. CASO DE ESTUDIO: DETERMINACIÓN DE LOS SECTORES EQUIVALENTES ESTRUCTURALMENTE A PARTIR DE LA MATRIZ INSUMO-PRODUCTO TURÍSTICA DE MÉXICO (MIPTM_2003)	
Santiago Marquina Benítez	
Octaviano Juárez Romero	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3272220104	
CAPÍTULO 5	50
CONSPIRACY THEORIES AND MARKETING: ARE THERE COMMON GROUNDS THAT CAN HELP STARTUPS?	
Fernando Gaspar	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3272220105	
CAPÍTULO 6	60
LA ARTESANÍA Y EL DISEÑO EN UNA ERA DIGITAL	
Marieta Olga Osnayo Oliveros	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3272220106	
CAPÍTULO 7	73
HOUSING IN PORTUGAL (1992-2008) A MULTIDIMENSIONAL PERSPECTIVE ON THE BEHAVIOUR OF ECONOMIC AGENTS	
António Duarte Santos	

Guilherme Castela
Iris Lopes
Nelson Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3272220107>

CAPÍTULO 8..... 87

PROPUESTA DE ESTRATEGIA COMUNICACIONAL DIGITAL PARA LA PARTICIPACIÓN CIUDADANA Y LAS PRÁCTICAS CULTURALES DEL CANTÓN CHAMBO


Víctor Hugo Cuadrado Samaniego

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3272220108>

CAPÍTULO 9..... 102

INDIGENAS CENTROAMERICANOS, HISPANOS/ LATINOS EN NORTEAMERICA: UNA PECULIAR EXPERIENCIA (TRANS) NACIONAL/ LOCAL

Carlos Parra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3272220109>

CAPÍTULO 10..... 114

LA NECESARIA INTEGRACIÓN DE METODOLOGÍAS DOCENTES INNOVADORAS CON MÉTODOS TRADICIONALES EN GRUPOS DOCENTES GRANDES

Jordi López-Tamayo

Ana María Pérez-Marín

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32722201010>


CAPÍTULO 11..... 132

TOWARD A CONCEPTUAL FRAMEWORK OF TECHNOLOGY ADOPTION: FACTORS IMPACTING THE ACCEPTANCE OF THE MOBILE TECHNOLOGY IN THE INTERNATIONAL BUSINESS GROWTH

Rafael Padilla-Vega

Cynthia Sénquiz-Díaz

Angel Ojeda-Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32722201011>

CAPÍTULO 12..... 143

PROPUESTA DE INSTRUMENTO PARA MEDIR EL CLIMA ORGANIZACIONAL EN LAS PYMES DE LA REGION CHONTALPA DEL ESTADO DE TABASCO


José Ramón Peralta Jiménez

Flor de la Cruz González

Luis Alberto Abreu Toribio

Floreli Valenzuela Cordova

José Francisco Carrillo Cordova


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32722201012>

CAPÍTULO 13..... 153

REPERCUSIÓN DE LA NOMOFobia Y SU INFLUENCIA EN LA ANSIEDAD DE LOS ESTUDIANTES DE LA UNIVERSIDAD ANDINA NÉSTOR CÁCERES VELÁSQUEZ,

JULIACA


Yaneth Carol Larico Apaza
Carlos Enrique Bernardo Zárate
Claudia Noemi Rivera Rojas
José Eduardo Zorrilla Díaz
Russel Allidren Lozada Vilca
Madelaine Huánuco Calsín
Oscar Mauricio Flores López
Rosa Isabel Larico Apaza
José Oscar Huanca Frías

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32722201013>

CAPÍTULO 14..... 161

SMART CITIES, SMART FACTORIES Y SMART PORTS EN LAS PROVINCIAS CHINAS DE GUANGDONG Y HAINAN: OPORTUNIDADES PARA LAS EMPRESAS EXTRANJERAS


Beatriz Irún
Paloma Moya
Diego Monferrer
Miguel Angel Moliner
Enrique Bayonne

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32722201014>

CAPÍTULO 15..... 191

LOS SERVICIOS CLIMÁTICOS CONSTRUYENDO RESILIENCIA A LA VARIABILIDAD DEL CLIMA EN MATANZAS

Niliám Fernández Rosado
Milagros de la Concepción Alfonso Cabrera
Antonio Vladimir Guevara Velazco
Isabel Eloisa Gonzáles Cepero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32722201015>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 204

ÍNDICE REMISSIVO..... 205

CAPÍTULO 13

REPERCUSIÓN DE LA NOMOFOBIA Y SU INFLUENCIA EN LA ANSIEDAD DE LOS ESTUDIANTES DE LA UNIVERSIDAD ANDINA NÉSTOR CÁCERES VELÁSQUEZ, JULIACA

Data de aceite: 03/10/2022

Data de submissão: 07/09/2022

Rosa Isabel Larico Apaza

Universidad Nacional Mayor de San Marcos
Lima - Perú
<https://orcid.org/0000-0001-5093-4651>

Yaneth Carol Larico Apaza

Universidad Nacional Mayor de San Marcos
Lima - Perú
<https://orcid.org/0000-0001-6889-2234>

José Oscar Huanca Frías

Universidad Nacional de Juliaca
Juliaca - Perú
<https://orcid.org/0000-0003-0638-2129>

Carlos Enrique Bernardo Zárate

Universidad Nacional Federico Villarreal
Lima - Perú
<https://orcid.org/0000-0001-6960-6826>

Claudia Noemi Rivera Rojas

Universidad Nacional Federico Villarreal
Lima - Perú
<https://orcid.org/0000-0001-7265-2727>

José Eduardo Zorrilla Díaz

Universidad Nacional Federico Villarreal
Lima - Perú
<https://orcid.org/0000-0002-0674-8373>

Russel Allidren Lozada Vilca

Universidad Nacional de Juliaca
Juliaca - Perú
<https://orcid.org/0000-0002-8915-3964>

Madelaine Huánuco Calsín

Universidad Nacional del Altiplano
Puno - Perú
<https://orcid.org/0000-0002-4050-8146>

Oscar Mauricio Flores López

Universidad Nacional del Altiplano
Puno - Perú
<https://orcid.org/0000-0002-0527-5551>

RESUMEN: El objetivo del presente estudio fue determinar la medida en que repercute la nomofobia y su influencia en la ansiedad de los estudiantes de la Universidad Andina Néstor Cáceres Velásquez. El diseño de la investigación es no experimental con un enfoque cuantitativo de nivel correlacional causal de corte transversal. Se utilizó el muestreo probabilístico estratificado de 337 estudiantes, se aplicó la técnica de la entrevista y como instrumentos un cuestionario estructural y una ficha técnica de ISRA. Para el análisis de los datos se llevó a cabo por la prueba chi cuadrado de Pearson bajo 95% de confianza. Los resultados de la presente investigación se encontraron que existe una relación estadísticamente significativa de ($p=0,000<0,05$) entre nomofobia y ansiedad de los estudiantes que participaron de la investigación. Asimismo, se halló que de los 337 estudiantes el 62.61% presentaron nomofobia leve, 20,47% nomofobia moderada y 11,28% nomofobia severa. En cuanto a la ansiedad el 50.15% tuvo ansiedad baja, 34,42% ansiedad media y el 9,79% ansiedad baja siendo las respuestas motoras las más frecuentes que las cognitivas, fisiológicas.

PALABRAS CLAVE: Nomofobia, ansiedad, cognitivo, motor, fisiológico, repercusión.

IMPACT OF NOMOPHOBIA AND ITS INFLUENCE ON THE ANXIETY OF STUDENTS OF THE UNIVERSIDAD ANDINA NÉSTOR CÁCERES VELÁSQUEZ, JULIACA

ABSTRACT: The objective of the present study was to determine the extent to which nomophobia and its influence on the anxiety of the students of the Universidad Andina Néstor Cáceres Velásquez have an impact. The research design is non-experimental with a quantitative approach at the cross-sectional causal correlational level. Stratified probabilistic sampling of 337 students was used, the interview technique was applied and a structural questionnaire and an ISRA technical sheet were used as instruments. For the analysis of the data, the Pearson chi-square test was carried out under 95% confidence. The results of the present investigation found that there is a statistically significant relationship ($p=0.000<0.05$) between nomophobia and anxiety of the students who participated in the investigation. Likewise, it was found that of the 337 students, 62.61% presented mild nomophobia, 20.47% moderate nomophobia and 11.28% severe nomophobia. Regarding anxiety, 50.15% had low anxiety, 34.42% medium anxiety and 9.79% low anxiety, with motor responses being more frequent than cognitive, physiological ones.

KEYWORDS: Nomophobia, anxiety, cognitive, motor, physiological, repercussion.

INTRODUCCIÓN

En el devenir del siglo XXI y estando en la era de la innovación, las formas de comunicación e interacción de las personas cambiaron de manera virtual con medición de las tecnologías digitales como el internet y los celulares.

Hoy en día los dispositivos tecnológicos ocupan un espacio significativo en la vida de muchos individuos, especialmente en los adolescentes; estos no conocen su vida sin internet, sin televisión, sin computadora, sin videojuegos y sin el teléfono móvil debido a que nacieron en la era digital (CREATIVE COMMONS, 2015). Antes de irse a dormir, en clase, en encuentros familiares y/o con amigos, en tránsito, en tiempos de espera y tiempos libres, sin importar dónde, cuándo, ni con quién se encuentren, los jóvenes siempre están frente a una pantalla (BARRIOS-BORJAS, BEJAR-RAMOS e CAUCHOS-MORA, 2017)

El uso de los celulares guarda una relación particular con la utilización del tiempo porque no es necesario esperar para hablar con otros; es posible, estar en contacto, al instante, las 24 horas, todos los días del año, desde cualquier lugar. La comunicación virtual permite además que no haya pausas, intervalos ni demoras lo cual a veces genera ciertos efectos negativos (BELCAGUY, CIMAS, *et al.*, 2005). Están diseñados con diferentes funciones desde una cámara fotográfica hasta tener las funciones de una computadora, no haciendo de menos a la cantidad de aplicativos de redes sociales (DE LA SERNA, 2015).

Actualmente esta comodidad permite tener una respuesta al instante, comunicarse en cualquier momento y en cualquier lugar, y poder de esta manera adecuarnos, sentirnos parte, estar actualizados y no quedarnos atrás por lo que la ansiedad que provoca el olvido

del celular puede equipararse con otras situaciones estresantes como casarse, separarse o mudarse de casa (VILLAVICENCIO e MARINA, 2013).

Ante tal caso nos encontramos frente a un gran problema cibernético que es la Nomofobia, que se ha convertido en un estilo de vida, se define como la adicción al uso de los celulares o móviles. La palabra nomofobia proviene de una terminología inglesa que es de abreviar la expresión “no mobile phone phobia” o fobia a no tener un teléfono móvil (NOROÑA, 2015). Este uso/abuso de los teléfonos móviles y la conexión a las redes sociales a través de estos dispositivos entre adolescentes es un tema actual, relevante y pertinente en el ámbito de la comunicación, la educación y salud (RAMOS SOLER, LOPEZ SANCHEZ e QUILES SOLER, 2017).

El esquema de Laframboise fue desarrollado por Marc Lalonde, ministro de Sanidad canadiense, en el documento «Nuevas perspectivas de la salud de los canadienses» (1974). Según Lalonde, el nivel de salud de una comunidad estaría influido por cuatro grandes grupos de determinantes (figura 1)

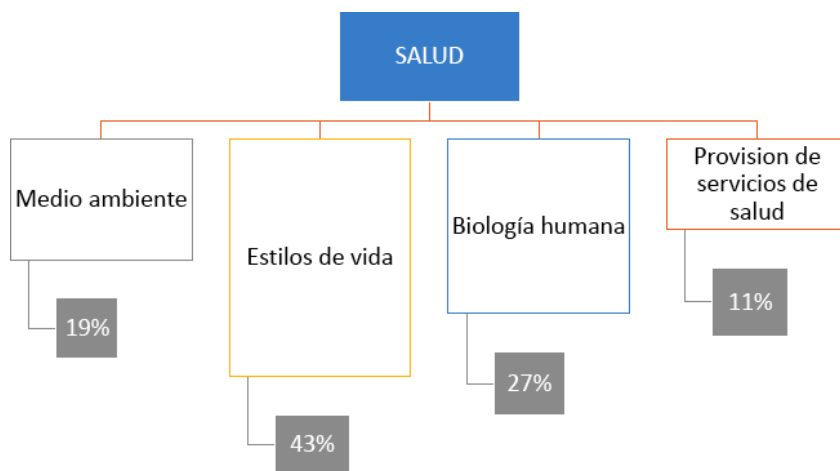


Figura 1. Determinantes de la salud.

La ansiedad se define como “un mecanismo adaptativo natural que nos permite ponernos alerta ante sucesos comprometidos. En realidad, un cierto grado de ansiedad proporciona un componente adecuado de precaución en situaciones especialmente peligrosas” (REYES, 2015).

La investigación está justificada porque es considerada de gran relevancia social, humana y científica que le permite a la Universidad Andina Néstor Cáceres Velásquez, de Juliaca poseer un diagnóstico real y actual sobre la nomofobia.

La nomofobia puede generar también graves problemas en la familia, trabajo y estudios. Actualmente el Perú tiene 18 millones de celulares a junio de este año

(ORGANISMO SUPERVISOR DE INVERSIÓN PRIVADA EN TELECOMUNICACIONES, 2008)

Ante tal panorama y como problema de salud emergente en la sociedad peruana y puneña el objetivo de este estudio es determinar la repercusión que tiene la nomofobia y su influencia en la ansiedad en los estudiantes de la Universidad Andina Néstor Cáceres Velásquez.

MATERIALES Y MÉTODOS

Para la investigación se empleó el método científico, que permite analizar la realidad, abstraerla para luego regresar a la realidad misma y poder enriquecer la teoría conocida ya sea ampliándola y ratificando sus principios. Se establece el método hipotético – deductivo, que permite establecer un procedimiento o camino que sigue el investigador para hacer de su actividad una práctica científica (HERNÁNDEZ SAMPIERI, FERNÁNDEZ COLLADO, *et al.*, 2014).

La investigación pertenece al enfoque cuantitativo de tipo correlacional causal, de diseño no experimental (HERNÁNDEZ SAMPIERI, FERNÁNDEZ COLLADO, *et al.*, 2014), para dar cumplimiento de los objetivos planteados. Para ambas variables se utilizó la técnica de la entrevista; para la variable independiente se utilizó como instrumento un cuestionario precodificado de 20 preguntas por medio de los indicadores que permiten la medición del fenómeno, la cual nos permitió conocer el nivel de nomofobia que presentan los estudiantes. Este instrumento fue validado porque se aplicó en la investigación (MATOZA BAEZ e CARALLO RAMIREZ, 2016). Para el caso de la variable dependiente que fue la ansiedad se aplicó un cuestionario denominado inventario de Situaciones y Respuestas de Ansiedad (INSRA) (TOBAL e CANO VINDEL, 1997). Se tuvo una población de 17570 estudiantes estratificados en diferentes, se propuso un muestreo probabilístico estratificado quedando un total de 337 estudiantes.

$$n = \frac{N * Z^2 * P * Q}{E^2 * (N - 1) + Z^2 * P * Q}$$

p = 0.5 (Proporción de éxito)

q = 0.5 (Proporción de fracaso) Z = 95% (Nivel de confianza)

E = 0.05 (Error absoluto de muestreo) N = 1760 (Población)

Tamaño de Muestra n = 337

Finalmente, para determinar la relación de ambas variables se utilizó el diseño estadístico de correlación de Pearson (WIKIPEDIA, 2018).

RESULTADOS Y DISCUSIÓN

Al relacionar la repercusión de la Nomofobia y su influencia en la ansiedad de los

estudiantes de la universidad Andina Néstor Cáceres Velásquez, se encontró al contrastar la hipótesis se trabajó al 5% de margen de error y 95% de certeza, donde se tuvo un chi 2 calculada = 133.608 mayor que el chi 2 tabulada=16.9189 para 9 grados de libertad se tuvo un nivel de significancia NS= 0.000 (tabla 1), es significativo, determinamos que: Existe una relación significativa entre la Nomofobia y la ansiedad.

	Valor	gl	Significación asintótica (bilateral)
Chi-cuadrado de Pearson	133,608 ^a	9	0,000
Razón de verosimilitud	100,871	9	0,000
N de casos válidos	337		

La correlación es significativa en el nivel 0.000

Tabla 1. Análisis de repercusión de la nomofobia y su influencia en la ansiedad en estudiantes de la Universidad Andina, Juliaca 2017.

La tabla 2 muestra el nivel de nomofobia de los 337 estudiantes encuestados, el 62,61% de ellos tuvieron una nomofobia leve, seguido del 20.47% que tuvieron nomofobia moderada; además el 11.28% tuvieron nomofobia severa y en un porcentaje menor equivalente al 5.64% no presentaron nomofobia.

	Cantidad	Total
Sin Nomofobia	19	5,6%
Leve	211	62,6%
Moderada	69	20,5%
Severa	38	11,3%
Total	337	100%

Tabla 2. Nivel de nomofobia en estudiantes de la Universidad Andina Néstor Cáceres Velásquez, Juliaca 2017.

Fuente: Cuestionario aplicado a los estudiantes de la UANCV

La tabla 3, muestra como resultado el nivel de nomofobia en relación al grado de ansiedad, donde se obtuvo que en los estudiantes que tuvieron Nomofobia leve, se encontró una relación del 71% con ansiedad baja, el 55.2% con ansiedad media, el 5.3% sin ansiedad y el 30.3% con ansiedad alta. Los que tuvieron Nomofobia moderada, se encontró una relación del 30.2% con ansiedad media, el 18.9% con ansiedad baja y el 3.0% con ansiedad alta o sin ansiedad el 5.3% respectivamente.

	Sin ansiedad		Bajo		Medio		Alto		Total	
	fi	%	fi	%	fi	%	fi	%	fi	%
Sin Nomofobia	1	5,3%	14	8,3%	4	3,4%	0	0,0%	19	5,6%
Leve	17	89,5%	120	71,0%	64	55,2%	10	30,3%	211	62,6%
Moderada	1	5,3%	32	18,9%	35	30,2%	1	3,0%	69	20,5%
Severa	0	0,0%	3	1,8%	13	11,2%	22	66,7%	38	11,3%
Total	19	100%	169	100%	116	100%	33	100%	337	100%

Tabla 3. Nivel de nomofobia y su relación con el grado de ansiedad en estudiantes de la Universidad Andina Néstor Cáceres Velásquez, Juliaca 2017.

DISCUSIÓN

El estudio realizado tuvo como objetivo realizar un estudio cuantitativo descriptivo causal, para analizar si existe una relación entre la repercusión de la nomofobia y la ansiedad en los estudiantes de la Universidad Andina Néstor Cáceres Velásquez. En los resultados se encontraron relación estadísticamente significativa entre la nomofobia y la ansiedad.

En cuanto a los resultados de otras investigaciones la correlación se da en algunos aspectos como (GIMENEZ e ZIRPOLI, 2015) de la Universidad Católica de la Plata, en su investigación trastornos psicológicos en 35 sujetos vinculados al whassap afirma que existen trastornos relacionados al uso de smarphone como manifestaciones de ansiedad, síndrome del doble check. Por otro lado, en otro estudio indica que el 70% presentan episodios de ansiedad 64 estudiantes lo que se relaciona con nuestros resultados alcanzados (VÁSCONEZ, 2013).

Según Sansone, citado por (RODRÍGUEZ et al., 2016) la dependencia al teléfono móvil ha sido relacionada con síntomas y trastornos depresivos en algunos estudios, ya sea como factor predictivo o asociado. Datos similares encontramos en el estudio realizado por Demirci, citado por Rodríguez et al. (2016) los trastornos de sueño han sido vinculados con la dependencia al teléfono móvil.

Según una investigación el nivel de nomofobia en 234 estudiantes Paraguay encontró que el 43.6% nomofobia leve, 40,6% nomofobia moderada y 15.8% nomofobia severa cuyos resultados se aproximan a nuestra investigación (MATOZA BAEZ e CARALLO RAMIREZ, 2016). Por otro lado, (NOROÑA, 2015) encontró que el 70 % eran nomofóbicos. Por otro lado, (REYES, 2015) nos manifiesta que el 61% de los hombres y el 70% de las mujeres sufren de este trastorno y que los más propensos son los jóvenes entre 18 y 24 años

Otros estudios han encontrado porcentajes similares, como una investigación realizada en España por el centro de estudios especializados en trastorno de ansiedad (CEETA) que el 53% de los usuarios de los teléfonos móviles presentan nomofobia.

(LOPEZ, 2004), nos habla que en el ente Cognitivo-Conductual 2009, en relación

con las adicciones en general, los problemas aparecen (también respecto al celular) cuando existe una absoluta necesidad de desarrollar esa actividad y se experimenta ansiedad si no se lleva a cabo, toma en cuenta aspectos relativos al diario vivir del sujeto y en ella se pueden ver como el no realizar esta acción genera ansiedad en la personalidad, incluso llegando a alterar su estado anímico si no se cumple con el deseo principal. Comenta también que, de acuerdo a las investigaciones del Centro Médico USP Fuengirola, en las que participaron 2163 personas, un 58 por ciento de los hombres y un 48 por ciento de las mujeres usuarios de telefonía móvil sienten ansiedad, inestabilidad, irritabilidad y falta de concentración cuando olvidan el teléfono en la casa, no tienen señal, les queda poca batería o su dispositivo se ha quedado sin energía. Lo que se corrobora con los resultados de nuestra investigación, teniendo como relación significativa a la nomofobia con la ansiedad en los estudiantes de la Universidad Néstor Cáceres.

CONCLUSIONES

La repercusión de la nomofobia se relaciona con la ansiedad de manera significativa. Los estudiantes que tienen nomofobia presentan síntomas de ansiedad. La mayor cantidad, 120 estudiantes presentan una ansiedad baja con una nomofobia leve; 64 estudiantes presentan ansiedad media con nomofobia leve; 22 estudiantes presentan alta ansiedad con nomofobia severa; y 17 estudiantes presentan sin ansiedad con nomofobia leve. Por otro lado, se encuentra que, el 62,61% presenta nomofobia leve, seguido del 20,47% moderada, y el 11,28% severa. En cuanto a la ansiedad; se observa que, el 50,15% presenta baja ansiedad, seguido del 34,42% ansiedad media, y el 5,64% ansiedad alta.

REFERENCIAS

BARRIOS-BORJAS, D. A.; BEJAR-RAMOS, V. A.; CAUCHOS-MORA, V. S. Uso excesivo de smartphones / Teléfonos celulares: **Phubbing y nomofobia**. Chile: *Revista chilena de neuro-psiquiatría*, 2017.

BELCAGUY, M. et al. **Adolescencia y tecnologías de la información y la comunicación**. Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, 2005.

CREATIVE COMMONS. **Esta obra se encuentra bajo una licencia Creative Commons Reconocimiento - No Comercial**. [S.l.]: [s.n.], 2015.

DE LA SERNA, J. **¿Sabe qué es la Nomofobia?** Madrid: [s.n.], 2015.

LOPEZ. **Adicción a Internet conceptualización y propuesta de intervención**. España: [s.n.], 2004.

MATOZA BAEZ, C.; CARALLO RAMIREZ, M. **Nivel de nomofobia en estudiantes de medicina de Paraguay**. Paraguay: Cimel, 2016.

MOLINA, G. L. **Personalización de servicios WAP a través de dispositivos móviles utilizando M-commerce**. Centro de investigación y de estudios avanzados del Instituto Politécnico Nacional. México, D.F. 2004.

NOROÑA, J. **Niveles de “nomofobia” y su influencia en los procesos de enseñanza- aprendizaje de la Universidad de Guayaquil**. Cuenca. Ecuador: Universidad Politécnica Salesiana, 2015.

ORGANISMO SUPERVISOR DE INVERSIÓN PRIVADA EN TELECOMUNICACIONES. **El Perú tiene 18 millones de celulares a junio de este año**. Lima: [s.n.], 2008.

RAMOS SOLER, I.; LOPEZ SANCHEZ, C.; QUILES SOLER, M. **Adaptación y validación de la escala de nomofobia de yildirim y correia en estudiantes españoles de la educación secundaria obligatoria**. España: Salud y drogas, 2017.

REYES, S. **Nomofobia**. **Prensa Libre**: Salud Pública Conceptos Básicos. Guatemala: [s.n.], 2015.

TOBAL, M.; CANO VINDEL, A. **Inventario de situaciones y respuestas de ansiedad (ISRA)**: Manual / Inventory of Situations and Responses of Anxiety (ISRA). Madrid: Tea ediciones, 1997.

VILLAVICENCIO, V.; MARINA, A. **La nomofobia y su incidencia en el proceso enseñanza- aprendizaje de los estudiantes de séptimo y octavo semestre modalidad semipresencial, de la carrera de educación básica, facultad de ciencias humanas y de la educación, Universidad Técnica de Ambato**. Ambato: [s.n.], 2013.

WIKIPEDIA. Coeficiente de correlación de Pearson. , 2018. Disponible en: <https://es.wikipedia.org/w/index.php?title=Coeficiente_de_correlaci%C3%B3n_de_Pearson&oldid=111657134>.

ÍNDICE REMISSIVO

C

Capital humano 144

Chinese market 162, 189

Clima organizacional 16, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151

Comunicación 6, 26, 64, 68, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 106, 109, 117, 118, 145, 147, 150, 151, 154, 155, 159, 166, 173, 202

Comunidades indígenas transnacionales 102, 104, 106, 107, 108

Conflictos socio-ambientales 11

Conspiracy theories 50, 51, 52, 53, 56, 57, 58, 59

Contexto académico 24, 115

Cultura 1, 2, 4, 5, 6, 15, 16, 19, 20, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 88, 89, 90, 100, 101, 106, 143, 144, 147, 151, 152, 163, 188

D

Desarrollo de los pueblos 88

Desempeño docente 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

E

Economía 32, 34, 35, 39, 46, 48, 49, 103, 105, 114, 117, 118, 125, 130, 163, 165, 174, 175, 177, 186, 189, 191, 192, 196, 200, 201

Economía norteamericana 103

Educadores 24

Environmental context 133

Estrategias de evaluación 23, 24, 25, 29, 30, 31, 32

Estructura económica 34, 35, 36, 37

Estructura productiva 34, 35

Estudiantes 1, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 18, 20, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 61, 65, 66, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 153, 156, 157, 158, 159, 160

European Union 73

F

Flujo de la historia 61

H

Human activity 51

I

Identidad 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 89, 102, 105, 106, 109

Identidad cultural 60, 61, 62, 63, 66, 68, 69

Internet 57, 65, 134, 135, 137, 139, 140, 141, 154, 159, 164, 165, 170, 172, 176, 180, 181

M

Minoría étnica 106

N

Naturaleza humana 10

Nomofobia 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

O

Organizational context 133, 138

P

Pensamiento conservador 61

Práctica de enseñanza 1

Procesos de aprendizaje 24, 31

Programa curricular 1

Public institutions 161

R

Recursos naturales 9, 10, 14, 15, 20, 193

Relaciones humanas 5, 6, 144

Relaciones intersectoriales 34, 35, 49

S

Situación ambiental 10

Sostenibilidad 11, 12, 19, 88, 190, 196

State 73, 74, 76, 77, 81, 82, 83, 84, 85, 133, 143, 175

T



Technological context 133

Tecnologías digitales 154

Totalitarian regimes 51

V

Vida cotidiana 62

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

4

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

IMPACTOS DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CIENCIAS SOCIALES APLICADAS

4